

**Web currículo e a tríade pesquisa-ação-formação**

*Web Curriculum and Research-Action-Training Triad*

Maria Elizabeth Bianconcini de Almeida<sup>1</sup>  
**Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP)**  
São Paulo, SP, Brasil  
Lina Maria Gonçalves  
**Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG)**  
Divinópolis, MG, Brasil  
Gerlane Romão Fonseca Perrier  
**Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE)**  
Recife, PE, Brasil

**Resumo:**

Os Seminários Web Currículo visam criar um ambiente dialógico de partilha de experiências e de fomento a novas ideias e questões de investigação entre professores de diferentes níveis de ensino, pesquisadores, estudantes e outros profissionais acerca da integração curricular das tecnologias digitais. Este trabalho apresenta resultados da pesquisa qualitativa realizada com participantes das sessões, sobre as contribuições do referido evento na percepção dos participantes. Os depoimentos foram tratados com o apoio do DSCsoft e geraram representações do pensamento coletivo sobre as contribuições do evento para adensar o conceito do web currículo. Os seminários vêm se constituindo como espaços privilegiados para disseminar pesquisas e práticas pedagógicas mediadas pelas Tecnologias Digitais, portanto espaço de formação e concretização de web currículos.

**Palavras-chave:** Representações Sociais; Pesquisa qualitativa; Discurso do sujeito coletivo.

**Abstract:**

The Web Curriculum Seminars are intended to create a dialogic environment for sharing experiences and fostering new ideas among teachers at different levels of education, researchers, students and other professionals on the curricular integration of digital technologies. This work presents the results of qualitative research carried out with participants of the sessions, on the contributions of the referred event in the perception of the participants. The statements were processed with the support of DSCsoft and generated representations of collective thinking about the contributions of the event to strengthen the concept of the web curriculum. Seminars have been constituting privileged spaces to disseminate research and pedagogical practices mediated by Digital Technologies, therefore a space for training and implementation of web curricula.

**Keywords:** Social Representations; Qualitative research; Collective Subject Discourse.

## **Introdução**

Uma linha de pesquisa que tem como foco de investigação as tecnologias na educação, do Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), desde sua criação na segunda metade da década de 1990, contribui com a formação de pesquisadores e com a produção científica em uma vertente de investigação integrada e integradora entre o currículo e as Tecnologias Digitais da Informação e de Comunicação (TDIC<sup>ii</sup>).

No âmbito dos estudos, práticas e investigações conduzidas pelo grupo de pesquisa liderado pela pesquisadora Maria Elizabeth Bianconcini de Almeida, emergiu o constructo *web currículo* (ALMEIDA, 2010; ALMEIDA; ALVES; LEMOS, 2014; ALMEIDA; SILVA, 2016), entendendo que o processo de integração entre as TDIC e o currículo provoca transformações mútuas nas tecnologias e no currículo e permite a constituição de outras identidades sociais, culturais e educacionais, nas quais despontam novos campos de significação e de construção de sentidos. *Web currículos* se constituem quando o currículo classicamente prescrito “é reconstruído no contexto da prática social pedagógica realizada com as mídias [...] e [TIC], em um processo de interação entre as pessoas e destas com as informações, conhecimentos, linguagens e culturas” (ALMEIDA; SILVA, 2016, p. 767).

No processo de construção do conceito, resultados de pesquisas e práticas em diferentes contextos da educação formal ou informal, desenvolvidas no ensino superior, na educação básica e em outros espaços de produção de conhecimento, são compartilhados nas diferentes edições dos seminários que tratam do tema *Web Currículo*, iniciados em 2008.

Durante o evento, experiências de uso das TDIC para ensinar, pesquisar, informar-se e formar-se são apresentadas e, gradativamente, resultados de pesquisas e as Representações Sociais (RS) desses sujeitos contribuem para o adensamento do conceito de *web currículo*. Cabe esclarecer que RS, termo cunhado por Moscovici, em 1961 (REIS; BELLINI, 2011), refere-se a uma teoria sobre a produção dos saberes sociais, que se produzem no cotidiano e pertencem ao mundo vivido. Nesse sentido, a RS é um aporte teórico pertinente para a análise das possibilidades de construção de *web currículos*, sob a perspectiva dos participantes dos referidos seminários.

Este artigo analisa as RS sobre a construção de *web currículos* e as contribuições das sessões de Seminários de Pesquisa, Relatos de Prática, Pôsteres e Comunicações Orais, para

a formação de educadores e pesquisadores, expressas nos discursos dos participantes, no âmbito da programação dos seminários, com recorte nas edições 2017, 2019 e 2021.

### **Seminários Web Currículo: pesquisa-ação-formação**

Os Seminários Web Currículo, concebidos no contexto de uma linha de pesquisa na pós-graduação, diante da necessidade de ampliação das discussões e do envolvimento de novos sujeitos, têm por princípio o diálogo como forma de troca de conhecimentos e experiências.

Uma característica desses seminários, desde sua primeira edição em 2008, é a participação de pesquisadores de todo o Brasil, bem como de outros países; estudantes de cursos de pós-graduação e graduação; gestores e professores das redes públicas e particulares de ensino. Também participam profissionais de instituições governamentais e organizações não governamentais, além de empresas das áreas de comunicação e tecnologias. Esse público é formado por sujeitos interessados em dialogar sobre o uso das TDIC na educação, identificando as potencialidades e os limites das novas formas de ensinar, aprender, produzir conhecimento e desenvolver o currículo.

Em razão da diversidade de participantes, os seminários assumem relevância científica, educacional, política e tecnológica como espaço de formação, suscitando o interesse em refletir sobre questões, tais como destaca Zabalza (2004, p. 14) “o sentido e significado da formação, conteúdos da formação, destinatários da formação, agentes da formação [... e, não menos relevante], a organização das formações”, ou seja, que modelos e metodologias usar?

Nos espaços constituídos durante as diferentes edições dos seminários, o conteúdo da formação pauta-se por pesquisas e práticas de integração curricular das TDIC fundamentalmente apoiado no princípio de que a formação não pode dissociar-se do desenvolvimento profissional e das condições objetivas de trabalho.

Atenção especial é dada aos relatos de prática pedagógica com emprego de TDIC e trocas de experiências, visto que o desenvolvimento profissional depende do caráter de intencionalidade e do significado das experiências desenvolvidas e compartilhadas pelos profissionais. Acrescenta-se que, quando o profissional se prepara e relata suas experiências em um evento científico, entram em cena suas “capacidades de perceber, identificar e

articular informações pessoais e profissionais, descobrindo novos sentidos para a profissão ou forjando uma nova identidade profissional” (GUARNIERI; GIOVANNI; AVELO, 2001, p. 9).

Ademais, cada edição do seminário propicia apresentações de resultados de pesquisas concluídas ou em andamento. Isso significa que a pesquisa se associa à formação e ambas oferecem subsídios sobre o estado do conhecimento e das práticas relacionados às TDIC na educação. Em razão de as discussões se desenvolverem no interior de uma instituição educacional, elas compõem o terceiro eixo formador da tríade, de modo a permitir a compreensão ético-político-social conferida quando se pensa no destinatário final do saber científico construído (nas instituições educacionais).

Para coroar a tríade, recorremos a Thiollent e Colette (2014, p. 212), para quem a “ação educacional [...] deve contribuir para transformar processos, mentalidades, habilidades e promover situações de interação entre professores, alunos e membros do meio social circundante”. Considerar que “a convivência nos espaços híbridos multimodais da hiperconexão provoca mudanças nos modos de interagir, representar o pensamento, expressar emoções, produzir e compartilhar informações e conhecimentos” (VALENTE; ALMEIDA; GERALDINI, 2017, p. 457) indica que as ações educativas com emprego das TDIC devem ser socializadas e analisadas pelos educadores e pesquisadores em educação como potenciais elementos para contribuir com os processos educativos.

Considerando ainda que os trabalhos compartilhados durante as sessões do *Seminário Web Currículo* envolvem profissionais da educação em atividade em distintas organizações, em diálogo com profissionais dos campos das tecnologias, comunicação, ciência e inovação, os diferentes espaços e tempos criados no decorrer do evento são também indutores do fortalecimento da cooperação entre distintas áreas de conhecimento e setores de atividades, que investem esforços nos estudos, desenvolvimento de aplicações tecnológicas e práticas desse campo de natureza interdisciplinar, que é a integração entre currículo e tecnologias.

Cabe destacar que a sétima edição foi realizada totalmente *online* em razão da pandemia; as atividades tiveram início com quatro *web* conferências com especialistas convidados, nacionais e internacionais, acompanhadas de diálogos (síncronos e assíncronos), no período do pré-evento. Pela primeira vez, o evento contou também com Simpósios voltados para discussões em torno de um tema central aglutinador de três comunicações orais. Independentemente da modalidade, o VII Seminário adotou o tema “Redes, territórios

e diversidades”, reafirmando a articulação entre pesquisa, formação de educadores e produção científica<sup>iii</sup>. Em razão das dificuldades impostas, o evento ofereceu a gratuidade para a participação, o que possibilitou 2.237 inscrições, ampliando consideravelmente a capacidade de difusão dos temas discutidos. Ademais, os vídeos das palestras e mesas-redondas/ciclos dialógicos com especialistas convidados foram transmitidos por canal de acesso aberto.

Também cabe destacar que o afastamento social “evidenciou o limite de abordagens instrumentais das tecnologias pelo reconhecimento de que não se trata, mesmo, de uma simples caixa de ferramentas em mãos de indivíduos com intencionalidades próprias” (PRETTO; LAPA; COELHO, 2021, p. 160). Por conseguinte, as redes permitiram constituir um espaço fértil para as transformações educacionais, que pode contribuir para novas e ricas aprendizagens.

Orientados pelo pensamento de Dias e Silveira (2021), Pretto, Lapa e Coelho (2021), Kenski (2013), entre outros, entendemos que as redes integradas e a ocupação dos territórios ciberespaciais ampliam a interação humana e aumentam o grau de cooperação entre mentes, pessoas e instituições, fugindo ao vício das comunicações apenas entre os iguais (PRETTO; LAPA; COELHO, 2021, p. 160). Assim, os diferentes territórios se interconectam tirando as pessoas do isolamento e as encaminham para o ensino, a pesquisa e a aprendizagem colaborativas.

Das discussões ocorridas nos encontros presenciais ou virtuais dos Seminários *Web Currículo* é possível observar e analisar diferentes ações pedagógicas capazes de potencializar a interação e a aprendizagem mediadas pelas TDIC.

### **Metodologia**

A pesquisa desenvolvida com participantes dos Seminários *Web Currículo* pauta-se pela abordagem qualitativa, que hoje ocupa um reconhecido lugar entre as várias possibilidades de se estudarem os fenômenos que envolvem os seres humanos e suas intrincadas relações sociais, estabelecidas em diversos ambientes.

De acordo com Minayo (2001), a pesquisa qualitativa trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis. Essa abordagem metodológica é pertinente à investigação

## *Web currículo e a tríade pesquisa-ação-formação*

sobre a experiência de participação nas sessões de apresentação de trabalhos nos Seminários Web Currículo, de modo que cada participante possa fazer uma introspecção reflexiva sobre as possibilidades de incorporar ao currículo os diferentes recursos tecnológicos, conforme as intenções pedagógicas, e externalizá-la na criação de uma proposta a ser experimentada, em seu contexto de pesquisa ou prática.

Existem diversos tipos de estudos acerca dos saberes do professor, que, de acordo com Borges (2003), incorporam variadas perspectivas, tais como: pesquisas sobre o comportamento do professor; cognição do professor; pensamento do professor; pesquisas compreensivas, interpretativas e interacionistas; pesquisas orientadas pela sociologia do trabalho, entre outras. Alves (2007) observa que as pesquisas a respeito do pensamento do professor podem adotar diferentes abordagens. Uma delas, bastante difundida, representa desdobramentos da Psicologia cognitiva e compreende, entre outros, estudos que se interessam pelas narrativas do professor ou pesquisador em educação. Nessa perspectiva, tais estudos não se configuram meras descrições sobre o pensamento do professor, mas se constituem como interpretação de sua forma de pensar. Ocupam-se de sua compreensão como sujeito que age nas situações cotidianas a partir de seus valores, crenças, emoções e representações daquilo que tem significado e sentido para si.

Assim, convergindo o pensamento com autores como Zabalza (2004), Freire (2014), Nóvoa (2000) e Thiollent e Colette (2014), entende-se que, na perspectiva do compreender o pensamento de um professor e, por extensão, do pesquisador em educação, uma boa estratégia é ouvi-lo e incitá-lo a narrar seu pensamento, suas emoções, sentidos com registro de suas narrativas.

Ao analisar o conteúdo das narrativas de determinado grupo, são reveladas suas RS, ou seja a maneira de o grupo pensar e interpretar a realidade. As RS são uma representação da atividade mental desenvolvida pelos grupos, suas posições com relação a contextos, situações, eventos, conceitos, experiências vividas, entre outros objetos de conhecimento humano (MOSCOVICI, 1978).

Neste estudo, procuramos compreender as RS de um grupo de professores pesquisadores, interessados em pesquisas e práticas pedagógicas mediadas pelas TDIC, captar os discursos desses sujeitos, em cada sessão de apresentações. A aplicação de questionários mostra-se uma boa estratégia para entender as percepções dos sujeitos sobre

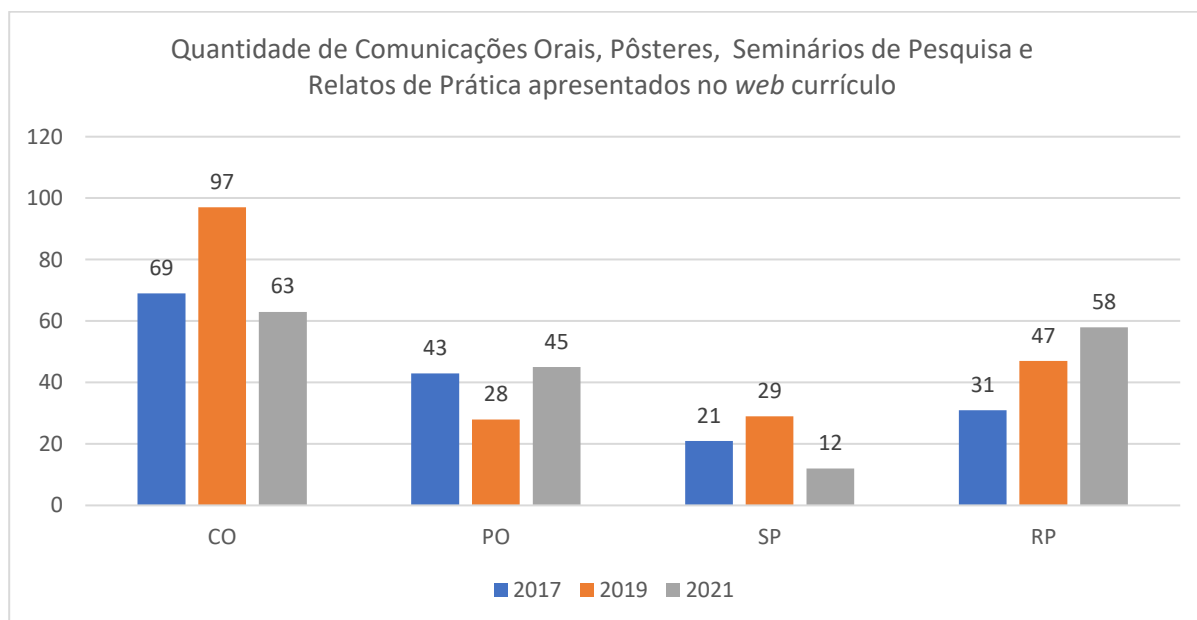
a contribuição das sessões de trabalho para o adensamento do conceito *web currículo* (ALMEIDA, 2019).

### Coleta de dados e participantes da pesquisa

Na finalização de cada sessão, os apresentadores de trabalhos nas modalidades (seminários de pesquisa, relatos de prática, comunicação oral, pôster, simpósio<sup>iv</sup>), assim como os demais presentes, são convidados a responder um questionário de opinião sobre as contribuições ou ganhos que o evento representa para sua formação ou prática. Aos respondentes é garantido o anonimato, devendo assinar uma autorização para utilização dos dados da pesquisa.

As ações desenvolvidas para e pelo Seminário Web Currículo, nas diferentes modalidades, constituem-se em tempos e espaços de interação entre pessoas conectadas para aprenderem juntas. Nesse sentido, antes de analisar as percepções dos participantes, é importante identificar a quantidade de trabalhos apresentados nas últimas edições, realizadas nos anos de 2017, 2019 e 2021, mostradas no Gráfico 1, a seguir:

**Gráfico 1** – Trabalhos apresentados no Seminário Web Currículo, por modalidade



**Fonte:** autoras (2021)

A leitura do gráfico revela que, em 2019, houve um aumento considerável no número de trabalhos expressos em textos científicos, na modalidade comunicação oral. Essa modalidade mantém uma ligeira predominância em relação às demais nas edições. Por outro

lado, a modalidade relato de prática apresenta um movimento ascendente. Destaca-se que essa modalidade tem se mostrado significativa por trazer profissionais da educação básica para o meio acadêmico e promover debates sobre as práticas pedagógicas concretas (experiências vividas), dando visibilidade e revelando nuances da pesquisa na prática pedagógica na tríade pesquisa-ação-formação.

Na edição de 2021, o Web Currículo ocorreu em uma realidade totalmente diferenciada em matéria de uso das TDIC nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, pois a modalidade *online* permitiu a inscrição de pessoas que não poderiam participar presencialmente. Entretanto, o número de inscritos contrasta com uma pequena diminuição no total de trabalhos submetidos. Isso pode refletir a sobrecarga de atividades a que professores e pesquisadores foram expostos em razão da necessidade de realizar o ensino remoto. Apesar dessa sobrecarga, as discussões revelaram toda a importância do constructo teórico do *web currículo* em um contexto de apropriação das TDIC como alternativa para o retorno/continuidade das atividades acadêmicas de forma *online* ou remota. Todavia,

[...] a heterogeneidade reinante nas instituições educacionais [...] tonou-se mais visível diante da inclemência da pandemia, que acelerou a imersão na cultura digital e desvelou a integração/desintegração do currículo com as tecnologias digitais (ALMEIDA, 2021, p. 10).

Nos contextos de integração curricular das TIC, “a educação remota [permitiu ...] ampliar as possibilidades de práticas emancipatórias e da construção de *web currículos* na prática pedagógica (ALMEIDA, 2021, p. 11). Nas palavras de Moran (2003, p. 1), nesses casos “o presencial se virtualiza e a distância se presencializa”. No entanto, em razão da heterogeneidade, principalmente em instituições que não tiveram condições de prover a infraestrutura e a conexão necessárias para realizar atividades remotas com a mediação das TDIC, podem ter ocorrido sérias restrições no que diz respeito aos resultados alcançáveis.

### **Tratamento dos dados**

A questão-chave analisada foi: Quais as contribuições/ganhos propiciados pela participação nas sessões dos Seminários Web Currículo realizados em 2017, 2019 e 2021, para a integração entre as TDIC e mídias digitais com o currículo na prática pedagógica ou pesquisa acadêmica? O tratamento das respostas coletadas busca compreender a RS dos sujeitos participantes, que, segundo Lefèvre e Lefèvre (2012, p. 7-8), pode ser entendida como “todo tipo de conhecimento gerado no dia a dia na vida das pessoas comuns, um intercâmbio social



que permite que as sociedades sejam sistemas simbólicos, sistemas de atribuição de sentidos”.

Para a análise das respostas, foi utilizada a técnica do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC), método para abordagem de pesquisa qualiquantitativa (LEFÈVRE; LEFÈVRE, 2005), que permite a representação do pensamento de uma coletividade (representação social) a partir dos discursos individuais dos sujeitos, individualizados em discurso(s) síntese, escrito(s) na primeira pessoa do singular. Nesta pesquisa, os depoimentos dos participantes dos Seminários *Web Currículo*, que responderam ao questionário, foram metodologicamente tratados por meio do DSCsoft com o objetivo de obter uma representação do pensamento coletivo.

Para o tratamento dos dados pelo DSCsoft, foram identificadas as Ideias Centrais (IC) e as Expressões-Chave (ECH) em cada resposta e estas foram agrupadas em quatro categorias, conforme semelhança ou complementaridade, as quais foram analisadas e interpretadas pelas autoras. As ECH são fragmentos, trechos do discurso, que devem ser identificados pelo pesquisador e que permitem revelar a essência do pensamento ou a ideia contida no discurso. Por sua vez, a IC é uma palavra ou expressão que representa a essência do pensamento expresso pelo sujeito em sua resposta. De posse das ECH e das IC, devidamente registradas no DSCsoft, é possível agrupá-las para a elaboração dos DSC para cada conjunto homogêneo de ECH, reunidos de acordo com as categorias que representam e são objeto de análise.

Os resultados estão apresentados e analisados a seguir, sob a forma de discursos-síntese, escritos na primeira pessoa do singular, que expressam o pensamento dos participantes das sessões Seminário de Pesquisa, Comunicação Oral, Pôster e Relato de Prática.

### **Resultados e discussão**

Ao identificar as IC e as ECH, foi possível reconhecer as categorias mais relevantes e de interesse para os objetivos desta pesquisa: Pesquisa, Formação, Ação e *Web Currículo*. A partir delas, foram construídos os DSC, apresentados e analisados a seguir:

## DSC Pesquisa

A categoria Pesquisa apareceu nas respostas dos participantes de quatro modalidades de trabalhos apresentados, conforme os discursos do sujeito coletivo, expostos no Quadro 1, a seguir.

**Quadro 1.** DSC obtido por sessão de trabalho para a categoria Pesquisa

Sessão	Discurso do Sujeito Coletivo
<b>Seminário de Pesquisa</b>	A sessão de Seminários de Pesquisa contribuiu ao reafirmar pressupostos e hipóteses da minha pesquisa, com a ampliação do meu olhar para repensar várias questões que estão presentes no projeto. As discussões em relação aos projetos de investigação foram atuais e pertinentes, com considerações críticas sobre o meu próprio trabalho, trazendo sugestões quanto aos objetivos e contribuições à Tese. Com a discussão de metodologia e variedades de pesquisas, descobri novos conceitos, autores e visões de objetos de pesquisas similares, tal como a pesquisa sobre dispositivos móveis, ajudando na análise do <i>corpus</i> da minha pesquisa, mantendo o foco original.
<b>Comunicação Oral</b>	A sessão de Comunicação Oral fez-me refletir sobre alguns pontos a serem abordados na minha pesquisa, possibilitando ressignificar algumas questões com possibilidades de novos caminhos a percorrer. Tive acesso a outros colegas professores e pesquisadores de outras partes do país, e com isso tomei conhecimento sobre o avanço de pesquisas na área e de estratégias com uso das metodologias, o que agrega à minha prática e pesquisa. Perceber a importância de um levantamento da literatura vigente das TDIC, o cuidado com os conceitos nas pesquisas acadêmicas, a pesquisa como princípio educativo, serviu de inspiração para novas atividades, buscando a inovação com o uso de metodologias diferentes, que permita apostar mais e melhor na pesquisa com/na escola.
<b>Pôster</b>	A sessão de Pôsteres trouxe contribuições para aprimorar minha pesquisa, tais como as discussões pertinentes ao campo da Educomunicação e da graduação em Educomunicação da UFCG. Ajudei, com subsídios teóricos e práticos, a fazer uma aproximação entre a realidade do Brasil e do exterior sobre o uso das TDIC, para discussões futuras com os pesquisadores da área. Com as trocas e as discussões fiquei mais disponível ao entendimento da tecnologia como linguagem.
<b>Relato de Prática Pedagógica</b>	A sessão de Relatos de Prática contribuiu para repensar o que é tecnologia em seus diversos campos, conhecer métodos de pesquisa e outras mídias que poderão ser aplicadas em minha prática. Para minha pesquisa, valeu pensar na programação e investigar se tudo que está sendo utilizado é realmente parte do currículo e do conteúdo.

Fonte: autoras (2021)

Os DSC construídos a partir das respostas dos participantes do Seminário Web Currículo mostram que a pesquisa, como forte eixo de atuação na graduação e, especialmente, na pós-graduação, começa a se fazer presente nas escolas de educação básica. Em falas como “[...] conhecer métodos de pesquisa e outras mídias que poderão ser aplicadas em minha prática”, expressa como a contribuição da participação em sessões de

relatos de prática pedagógica com emprego das TDIC pode ser indicativo da integração entre universidade e escolas, bem como da importância de eventos como os Seminários Web Currículo, em que os relatos de prática têm tanta relevância, quanto as comunicações orais, ou seminários de pesquisa e representam uma oportunidade para o professor autor do relato refletir sobre sua prática ao fazer o registro dela, dialogar e trocar experiências com os demais participantes, oportunizando a teorização da prática, sua ressignificação e transformação em um movimento dialógico entre a prática e a teoria, que constitui a práxis (ALMEIDA, 2019).

Ademais, observa-se dos discursos a convergência de sentimentos sobre a importância das trocas entre os pesquisadores como estímulo à pesquisa, à medida que o compartilhamento de experiências abre novas perspectivas que permitem o aprimoramento das pesquisas em curso, seja pela reflexão, seja pela aprendizagem de conceitos, métodos e/ou técnicas a serem incorporadas pelos pesquisadores.

### **DSC Formação**

A categoria Formação também apareceu nas respostas dos participantes, conforme os discursos do sujeito coletivo, apresentados no Quadro 2, a seguir.

**Quadro 2.** DSC obtido por sessão de trabalho para a categoria Formação

<b>Sessão</b>	<b>Discurso do Sujeito Coletivo</b>
<b>Seminário de Pesquisa</b>	Os trabalhos apresentados na sessão de Seminários de Pesquisa contribuíram para o entendimento de vários conceitos relacionados à tecnologia, e de maneira significativa para a minha prática e para a pesquisa que estou desenvolvendo, com a descoberta de novas tecnologias e sua aplicação em diversas áreas. As discussões sobre metodologias e forma de estruturação dos trabalhos, bem como sobre o tema formação de educadores, relação com a docência, o currículo, a didática, as culturas profissionais, trouxeram à luz indicações de referências, a (res)significação de inúmeros autores referenciados, bem como teóricos que posso utilizar e ler para futuras práticas e pesquisas. O contato com diferentes contextos teóricos e a troca de experiências de contextos diferentes e regiões diversas, como o estado da arte da EAD na Bahia, permitiu conhecer e compreender outras formas de integrar a tecnologia na prática pedagógica, contribuindo com o aprofundamento do arcabouço teórico e a ampliação da compreensão acerca da linguagem, uso e contexto da relação entre tecnologia e currículo.
<b>Comunicação Oral</b>	A sessão de Comunicação Oral ampliou a minha visão sobre práticas que estão sendo desenvolvidas com o uso das TIC, possibilitando o conhecimento e a aprendizagem de diferentes pesquisas em contextos diversos, de novas experiências, novos conceitos que estão sendo apropriados pela área, e o uso de metodologias ativas, como, por exemplo, o uso de vídeo para desenvolver animação. Conhecer outros autores e pesquisadores possibilitou a ampliação do referencial teórico, com atualização de conceitos. Aprender com colegas de diferentes áreas do conhecimento trouxe contribuições nas discussões sobre a formação de professores, favorecendo aprender diferentes formas de

Web currículo e a tríade pesquisa-ação-formação

Sessão	Discurso do Sujeito Coletivo
	comunicação, promovendo a ressignificação da formação, que agregou à minha prática pedagógica a ideia de produção de texto e desenvolvimento de produções autorais com recursos digitais.
<b>Pôster</b>	Na sessão de Pôsteres conheci diversos tipos de abordagens para o contexto digital e novas experiências. As discussões me proporcionaram uma (des)ingenuização sobre o uso das TDIC na escola em diversos aspectos, como <i>design</i> instrucional, EAD e letramento digital.
<b>Relato de Prática Pedagógica</b>	A sessão de Relatos de Prática contribuiu com a possibilidade de conhecer métodos de pesquisa e outras mídias que poderão ser aplicadas para trabalhar em sala de aula. Conheci outras práticas e formas de usar a tecnologia na atividade docente, bem como sobre a utilização de ferramentas corretas para o desenvolvimento do trabalho, inovações que alguns espaços já utilizavam, da facilidade e do enriquecimento que as mídias, recursos, tecnologias podem nos proporcionar, e que posso levar para sala de aula, como novas propostas para trabalhar com os alunos, principalmente a programação. Atuo em sala de aula na formação de professores, logo os ganhos foram maravilhosos na minha prática ao conhecer novos projetos, recursos, novas perspectivas, formas de trabalhar a formação de professores em um olhar coerente com os alunos, nativos digitais, contribuindo para perceber e propiciar ao aluno ser coautor dos processos de ensino e aprendizagem. A troca de experiências nos relatos de práticas de sucesso para promover engajamento de alunos e professores trouxe novas ideias e práticas que nos instigam a inovar em relação ao uso das mídias digitais e das TIC, as quais ainda são para mim difíceis, mas precisam ser trabalhadas em nós professores, para que acompanhem nossos alunos. A importância do registro das atividades contribuiu com um olhar para mudanças de práticas, nos projetos em andamento, que me ajudaram a entender em como procurá-las e utilizá-las como um novo instrumento, suas aplicabilidades e possibilidades para o trabalho colaborativo a distância.

Fonte: autoras (2021)

Quando um profissional relata os fatos vividos, seja na pesquisa concluída ou em andamento, seja na prática profissional, é possível perceber a reconstrução da trajetória percorrida com novos significados. Relatar um fato vivido permite refletir sobre ele, reconsiderar as ações empreendidas e reconstruir tal fato, em bases mais consistentes, que podem subsidiar processos de formação e de autoformação. Com relação à prática pedagógica, este parece ser um caminho bastante proveitoso na formação de professores, que incorpora ao currículo a dimensão referente ao conhecimento pedagógico das TDIC com ênfase na compreensão sobre o que significa ensinar, aprender, pesquisar e formar-se com a mediação das mídias e tecnologias digitais.

Percebe-se nos DSC obtidos um sentimento de aprendizagem, em face dos trabalhos apresentados e das discussões geradas, que tende a se refletir sobre as práticas individuais. A perspectiva de incorporação de técnicas e recursos, discutidos nas sessões, parece ser uma

realidade coletiva, a representação social de Moscovici (REIS; BELLINI, 2011), visto que se refere à produção dos saberes sociais, do cotidiano, do mundo vivido pelos participantes da pesquisa, cujas consequências poderão ser compartilhadas nas próximas edições do seminário.

Destaca-se que essa não é somente a visão de formação, mas dos próprios sujeitos em formação. Expressões como “As discussões me proporcionaram uma (des)ingenuização sobre o uso das TDIC” demonstram o pensamento reflexivo dos sujeitos e, conseqüentemente, indicadores de um pensamento coerente com as necessidades de formação contínua.

### DSC Ação

De forma semelhante às categorias anteriores, as quatro modalidades de trabalhos apresentados, a categoria Ação apareceu nas respostas dos participantes, conforme os discursos do sujeito coletivo, expostos no Quadro 3, a seguir.

**Quadro 3.** DSC obtido por sessão de trabalho para a categoria Ação

Sessão	Discurso do Sujeito Coletivo
<b>Seminário de Pesquisa</b>	Os ganhos da minha participação na sessão de Seminários de Pesquisa foram decorrentes das sugestões de materiais e quais caminhos seguir na minha pesquisa. Numa perspectiva freireana de comunicação e diálogo, consciência crítica, os seminários trouxeram elementos teórico-metodológicos e práticas, incrementando a minha prática pedagógica, que incentivaram a ampliação da rede de discussão com o aumento das partilhas e a levar para a sala de aula novas propostas tecnológicas para a educação básica, como, por exemplo, o uso da mídia <i>Podcast</i> na aprendizagem.
<b>Comunicação Oral</b>	A sessão de Comunicação Oral ampliou os conhecimentos sobre o <i>web</i> currículo, a partir do contato com pesquisas e experiências diferentes, e auxiliou a ampliar o leque de atividades que podem ser trabalhadas em aula, alimentando a opção pelo trabalho colaborativo junto aos estudantes da graduação e professores da Educação Básica, com contribuições nas discussões sobre o uso das TDIC na formação continuada. Os ganhos com os temas apresentados, estão relacionados às trocas de informações, bibliografias e inovações, contribuindo com o compartilhamento de conhecimentos que promovem indagações sobre o uso pedagógico das TDIC e sua integração ao currículo. As comunicações apresentadas promoveram maior reflexão sobre os desafios do uso das tecnologias em novos ambientes de aprendizagem, em avaliação e educação a distância, pela fomentação das dialéticas que consideram as tecnologias no contexto contemporâneo e permitem acreditar no potencial transformador das tecnologias digitais. A discussão sobre a importância de se compreender como se aprende e como o aluno aprende, e a disponibilidade para novas discussões a respeito das tecnologias, produziram novas reflexões sobre como integrar as tecnologias na construção do conhecimento, o que confirmou minhas convicções

## Web currículo e a tríade pesquisa-ação-formação

Sessão	Discurso do Sujeito Coletivo
	de que é fundamental continuarmos pesquisando e fazendo extensão na formação docente; apostar na diversidade; dominar as TDIC para ser protagonista do seu uso de modo apropriado; compartilhar experiências/narrativas, favorecendo o estreitamento da relação entre Educação Superior e Educação Básica.
<b>Pôster</b>	As apresentações de trabalhos, na sessão de Pôsteres, foram importantíssimas para repensar minha prática e minha pesquisa, para refletir sobre o uso das TDIC na escola pública, para estreitar a convivência com a EAD e avaliar utilizando portfólio como atividade. Trouxe para a sessão uma visão diferente de uma área que não é tão comum dentro da educação digital, porém muito importante e inovadora, o que proporcionou trocas com os avaliadores. O uso prático da tecnologia, ajudou a vislumbrar diversas possibilidades de integração das mídias em sala de aula, de forma inclusiva e participativa, tal como a aprendizagem “mão na massa” envolvendo simuladores 3D na educação do ensino médio. Trouxe <i>insights</i> do que tenho buscado como soluções para dificuldades na oferta de cursos, com ideias do que fazer com minha equipe.
<b>Relato de Prática Pedagógica</b>	A sessão de Relatos de Prática contribuiu para repensar as práticas pedagógicas mediadas pelas tecnologias, e refletir sobre o uso das TDIC de diversas maneiras e em variados contextos com vivências que gerem aprendizagem significativa. O ganho foi a abertura para o debate: você entra com uma visão e sai com outra. A troca de experiências, sempre muito importante, possibilitou o encontro com outras ideias e propostas de trabalho, além de contatos para ampliar rede de aprendizagem entre professores, o que proporcionou troca de práticas e angústias, o desapego às práticas tradicionais e o incentivo ao uso de recursos tecnológicos, que pretendo compartilhar com minha equipe de trabalho em novos projetos de formação docente. Compartilhamos conhecimentos, o que nos fortalece para uma prática que utilize as TDIC como recursos facilitadores de aprendizagem, que faça repensar e reconstruir, motivando o corpo docente para autoria. Usarei rádio, com produções de alunos, nas aulas de artes e <i>blogs</i> , com trabalhos audiovisuais e imagens, visando ampliar a prática.

Fonte: autoras (2021)

Os DSC construídos a partir da categoria Ação demonstram a importância do estímulo à reflexão sobre a prática e o conhecimento como ação necessária ao aprimoramento de um projeto, seja este uma pesquisa em curso, seja uma prática docente, ao conduzir os sujeitos a repensarem sobre suas ações, com o incremento de fragmentos das experiências apresentadas e discutidas, e se mostram adequados à ação de se reinventar, essencial no processo dinâmico de incorporação das novas tecnologias ao processo educacional. Os participantes expressam como sentem e representam as contribuições do evento em trechos como “numa perspectiva freireana de comunicação e diálogo, consciência crítica os seminários trouxeram elementos teórico-metodológicos e práticas [...]”. Assim, pode-se inferir que perceberam contribuições tanto para a pesquisa, para a ação (prática), quanto para sua formação crítica, portanto para a constituição de uma identidade como grupo

envolvido na (re)construção curricular. Nas palavras de Silva (2006, p. 46), na construção de uma identidade cultural ou social, que “é o conjunto daquelas características pelas quais os grupos sociais se definem como grupos”, no caso em questão, um grupo de professores, profissionais, pesquisadores, comprometidos com a invenção de novos currículos ou com a construção de *web* currículos.

Ora, são as reinvenções uma característica do *web* currículo, por ser um processo essencialmente dinâmico que considera a incorporação de novos artefatos, novas tecnologias e metodologias delas decorrentes para que se mantenha o currículo vivo, como podemos observar nos DSC obtidos para a categoria *web* currículo.

### **DSC Web Currículo**

A categoria *Web Currículo*, apesar de bem representada nos discursos dos participantes dos seminários de pesquisa, de comunicações orais e relatos de prática, não apareceu na categoria pôster, conforme Quadro 4, a seguir:

**Quadro 4.** DSC obtido por sessão de trabalho para a categoria *Web Currículo*

<b>Sessão</b>	<b>Discurso do Sujeito Coletivo</b>
<b>Seminário de Pesquisa</b>	A sessão de Seminários de Pesquisa contribuiu para o meu entendimento conceitual, ao discutir as possibilidades de interação entre as mídias digitais e a educação, apresentando propostas de integração do digital ao currículo, e na reflexão sobre como o currículo pode incentivar a cultura digital nos processos de ensino e de aprendizagem.
<b>Comunicação Oral</b>	A possibilidade de estar aqui, na sessão de Comunicação Oral, num espaço onde todos respiram integração de tecnologias ao currículo, ajuda-nos nas reflexões sobre possibilidades e novos usos de tecnologias integradas às disciplinas, como por exemplo a integração de narrativas digitais no curso de saúde.
<b>Pôster</b>	Não produziu discurso síntese.
<b>Relato de Prática Pedagógica</b>	A sessão de Relatos de Prática contribuiu para ter a certeza de que a integração das TICs no currículo e nas minhas práticas pedagógicas, tornam o aprendizado mais significativo e mais adequado aos dias de hoje, onde a estruturação de projetos com uso das ferramentas de tecnologia são a base didática para subverter o currículo prescrito. Cada vez mais, a certeza de que a integração das TICs no currículo e nas práticas dentro da escola, tornam o aprendizado mais significativo e mais moderno no sentido de atual (uma necessidade de adequação nos dias de hoje).

**Fonte:** autoras (2021)

É importante assinalar que, nas perspectivas ou representações dos sujeitos participantes desta pesquisa, *web* currículos já se constituem como realidade nas vidas de professores e alunos das instituições representadas no evento. Relevante destacar que a

representação supõe um sistema de significação que dá inteligibilidade ao mundo (SILVA, 2006).

Os DSC mostram que, na perspectiva dos participantes da pesquisa, ou seja, em sua representação social, o currículo é uma construção social, que acontece no cotidiano, portanto depende das ações de professores, alunos e de todos os demais sujeitos envolvidos no processo educativo (LOPES; MACEDO, 2011; SILVA, 2006; GOODSON, 2001; MOREIRA, 1997). Tais perspectivas estão manifestas em expressões como “o currículo pode incentivar a cultura digital nos processos de ensino e de aprendizagem”; “ajuda-nos nas reflexões sobre possibilidades e novos usos de tecnologias integradas às disciplinas”; ou “cada vez mais, a certeza de que a integração das TIC no currículo e nas práticas dentro da escola, tornam o aprendizado mais significativo”. Quando tais expressões começam a emergir das falas dos sujeitos, evidencia-se que sua forma de pensar está mudando com relação ao conceito de currículo, que se encontra em processo de reconstrução e ampliação no contexto da prática social pedagógica realizada com as TDIC.

Portanto, começa-se a pensar e construir uma nova realidade educacional, em que o currículo se concretiza em diferentes tempos e espaços onde se “incrementem as relações dos seres humanos com a tecnologia e com outros seres humanos [por meio] da tecnologia” (RANDOLPH, 2021, p.210). Importante realçar que as autênticas mudanças, ocorridas na prática, vão constituindo sistemas de representação, ao construir lugares que posicionam os sujeitos e os possibilitam entender aquilo que são, construir posições de sujeito e produzir identidades.

### **Considerações Finais**

Este trabalho apresentou os Discursos do Sujeito Coletivo sobre as contribuições ou ganhos propiciados pela participação dos sujeitos em sessões dos Seminários Web Currículo para a integração entre as TDIC e mídias digitais com o currículo na prática pedagógica ou pesquisa acadêmica. Reflete sobre as contribuições oferecidas, bem como suas limitações.

Tais contribuições foram expressas a partir de DSC organizadas em quatro categorias: Pesquisa, Formação, Ação e Web Currículo. Cada uma delas mostra que os participantes dos Seminários Web Currículo estão comprometidos com sua própria formação para a integração das tecnologias digitais ao currículo escolar, em suas instituições de origem. Também mostram um engajamento dos professores e pesquisadores na busca tanto de fundamentos



teóricos para embasar suas práticas, pesquisas, seja em metodologias que garantam, ao mesmo tempo, o rigor necessário, quanto da integração de pesquisa, formação e ação pedagógica com a integração curricular das TIC.

As categorias identificadas e selecionadas nos discursos obtidos nas respostas, as quais subsidiaram a elaboração e a análise dos DSC, confirmam a importância da opção pela tríade pesquisa-ação-formação como essencial para a compreensão do conceito *web* currículo. Entendemos que ele pode ser analisado sob a ótica da espiral de aprendizagem (VALENTE, 2005) à medida que cada edição do evento realizado representou uma espiral de planejamento-execução-reflexão-depuração, proporcionando o amadurecimento e o aprimoramento dos eventos subsequentes, cujos resultados vêm consolidando cada vez mais o entendimento sobre o *web* currículo, num processo que vem agregando aos participantes novas significações e novas práticas, à medida que incorpora também as tecnologias digitais que emergiram desde a primeira edição do evento.

As análises das categorias identificadas a partir da organização de dados coletados nos seminários realizados representam uma sistematização provisória e em contínuo processo de evolução em consonância com o significado do conceito de *web* currículo, que se encontra aberto à incorporação de novos elementos advindos de uma consciência crítica sobre as interpretações do currículo, das práticas e das tecnologias entendidas como instrumentos da cultura constituídos no bojo das ações humanas (ALMEIDA, 2019). Assim, as transformações culturais que vivemos implicam uma mudança curricular e no paradigma educacional, e tal mudança trata de uma inovação que está muito além da presença das TDIC. A expectativa é de uma modificação de paradigma que as considere “como fundantes da nova cultura e, portanto, tratem de inovar [o currículo e] a educação como um todo” (RANDOLPH, 2021, p. 210).

A par disso, outros estudos e pesquisas são desenvolvidos sobre currículo e TDIC, a exemplo de Ribeiro (2012), Gonçalves, Perrier e Almeida (2017) e Almeida (2019), colocando em ação a espiral da aprendizagem e a reconstrução do conceito. A sexta edição (2019), por exemplo, ensejou a cooperação com a Universidade de Barcelona, além de fortalecer a cooperação com a Universidade do Minho. Ademais, o evento produziu referências significativas, expressas em trabalhos publicados, que têm servido para orientar a atuação de professores em atividades remotas em virtude da pandemia causada pelo vírus Covid 19.

Por outro lado, uma possível limitação pode se referir ao fato de os dados serem coletados com os participantes de um seminário que tem o web currículo como tema central. Contudo, há abertura para inscrição de trabalhos relacionados a outros temas, como Educação e Cultura Digital (edição de 2017), educação e humanismo (edição de 2019), redes, territórios e diversidade (edição 2021), o que sugere a relevância de ampliar a investigação com públicos mais diversificados.

Por fim, conclui-se que as edições dos Seminários Web Currículo vêm criando espaços de diálogo e oportunizando, aos participantes, a socialização das pesquisas e práticas, constituindo-se como espaços privilegiados para disseminação de pesquisas e práticas pedagógicas com o emprego das TDIC, portanto espaço de formação e identificação da emergência de web currículos.

### Referências

- ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini. Integração de currículo e tecnologias: a emergência de web currículo. In: XV ENDIPE – ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICA DE ENSINO. **Anais...** Belo Horizonte: UFMG, 2010. Disponível em: [https://www.academia.edu/33937476/INTEGRA%C3%87%C3%83O\\_DE\\_CURR%C3%8DCULO\\_E\\_TECNOLOGIAS\\_A\\_EMERG%C3%8ANCIA\\_DE\\_WEB\\_CURR%C3%8DCULO](https://www.academia.edu/33937476/INTEGRA%C3%87%C3%83O_DE_CURR%C3%8DCULO_E_TECNOLOGIAS_A_EMERG%C3%8ANCIA_DE_WEB_CURR%C3%8DCULO). Acesso em: 5 maio 2018.
- ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini; ALVES, Dom Robson Medeiros, O. S. B.; LEMOS, Silvana Donadio Vilela. **Web Currículo: aprendizagem, pesquisa e conhecimento com o uso de tecnologias digitais**. Letra Capital Editora LTDA, 2014.
- ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini et al. **Relatório Final V Seminário Web Currículo: educação e cultura digital**. Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP. 2018.
- ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini. **Integração currículo e Tecnologias de Informação e Comunicação: Web currículo e formação de professores**. 2019. Tese (Livre-docência) – Faculdade de Educação, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil, 2019.
- ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de. Narrativa das relações entre currículo e cultura digital em tempos de pandemia: uma experiência na pós-graduação. **Revista Práxis Educacional**, v. 17, n. 45, p. 1-29, 2021.
- ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini; SILVA, Maria da Graça Moreira da. Web Currículo: contexto, aprendizado e conhecimento. Apresentação do Dossiê Temático. **Revista e-Curriculum**, São Paulo, v. 14, n. 3, p. 767-773, jul./set. 2016. Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=76647706002>. Acesso em: 18 maio 2018.
- ALVES, Wanderson Ferreira. A formação de professores e as teorias do saber docente: contextos, dúvidas e desafios. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 33, n. 2, maio/ago. 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ep/v33n2/a06v33n2.pdf>. Acesso em: 20 maio 2018.

- BORGES, Cecília Maria. **Os professores da Educação Básica de 5.<sup>a</sup> a 8.<sup>a</sup> séries e seus saberes profissionais**. 2003. 210 f. Tese (Doutorado) – Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2003. Disponível em <https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/colecao.php?strSecao=resultado&nrSeq=3988@1>. Acesso em: 20 maio 2018.
- DIAS, Leila Christina; SILVEIRA, Rogério Leandro Lima (org.). **Redes, sociedades e territórios**. 3. ed. rev. e ampl. Santa Cruz do Sul, RS: Edunisc, 2021.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. São Paulo: Paz e Terra, 1988.
- FREIRE, Paulo. **Medo e ousadia: o cotidiano do professor**. São Paulo: Paz e Terra, 2014.
- GONÇALVES, Lina Maria; PERRIER, Gerlane Romão Fonseca; ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini. Relatos de práticas docentes: o discurso do sujeito coletivo desvelando suas contribuições. **Educação** (PUCRS, impresso), v. 40, p. 263-274, 2017.
- GOODSON, Ivor F. **O currículo em mudança**. Estudos na construção social do currículo. Portugal: Porto Editora, 2001.
- GUARNIERI, Maria Regina; GIOVANNI, Luciana M.; AVELO, Ana Lucia. **Identificando mudanças na atuação docente a partir da prática de elaboração de registros pelos professores**. ANPED, 2001.
- KENSKI, Vani Moreira. **Tecnologias e ensino presencial e a distância**. Papirus, 2013.
- LEFÈVRE, Fernando; LEFÈVRE, Ana Maria Cavalcanti. **Depoimentos e discursos: uma proposta de análise em pesquisa social**. Brasília: Liber Livro Editora, 2005. (Série Pesquisa, 12.)
- LEFÈVRE, Fernando; LEFÈVRE, Ana Maria Cavalcanti. **Curso teórico prático de introdução ao discurso do sujeito coletivo e ao software QualiQuantiSoft**. São Paulo: Instituto de Pesquisa do Discurso do Sujeito Coletivo (IpDsc), 2012.
- LOPES, Alice Casimiro; MACEDO, Elizabeth. **Teorias do currículo**. São Paulo: Cortez, 2011.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.) **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 2001.
- MORAN, José Manuel. Educação inovadora presencial e a distância. 2003. Disponível em: [http://www.eca.usp.br/prof/moran/site/textos/tecnologias\\_eduacacao/innov.pdf](http://www.eca.usp.br/prof/moran/site/textos/tecnologias_eduacacao/innov.pdf). Acesso em: 11 abr. 2022
- MOREIRA, Antonio Flavio Barbosa (org.) **Currículo: questões atuais**. Campinas, SP: Papirus. 1997.
- MOSCOVICI, Serge. **A representação social da psicanálise**. Tradução de Cabral. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.
- NÓVOA, Antonio. Os professores e as histórias da sua vida. In: NÓVOA, Antonio (org.). **Vidas de professores**. 2. ed. Porto: Porto Editora, 2000. p. 11-30.
- PRETTO, Nelson De Luca; LAPA, Andrea Brandão; COELHO, Isabel Colucci. Educação hacker: espaço de possibilidade de formação crítica na pandemia. In: DIAS, Leila Christina; SILVEIRA, Rogério Leandro Lima (org.). **Redes, sociedades e territórios**. 3. ed. rev. e ampl. Santa Cruz do Sul, RS: Edunisc, 2021. p. 150-177.

PUC-SP. *Web Currículo*. 2019. VI Seminário Web Currículo: educação e humanismo. Evento realizado nos dias 04, 05 e 06 de novembro de 2019, na PUC-SP. Disponível em: <https://www.pucsp.br/webcurriculo/evento>. Acesso em: 3 maio 2020.

RANDOLPH, Rainer. Tecnologias de informação e comunicação, redes de computadores e transformações socioespaciais contemporâneas. In: DIAS, Leila Christina; SILVEIRA, Rogério Leandro Lima (org.). **Redes, sociedades e territórios**. 3. ed. rev. e ampl. Santa Cruz do Sul, RS: Edunisc, 2021. p. 202-247.

REIS, Sebastiana Lindaura de Arruda; BELLINI, Marta. Representações sociais: teoria, procedimentos metodológicos e educação ambiental. **Acta Scientiarum**, Human and Social Sciences, Maringá, v. 33, n. 2, p. 149-159. 2011. Disponível em: <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/ActaSciHumanSocSci/article/view/10256/0>. Acesso em: 2 maio 2018.

RIBEIRO, Renata Aquino. **Caminhos para práticas pedagógicas inovadoras de ensino e aprendizagem**: uma análise a partir dos I e II Seminários Web Currículo. 2012. Tese (Doutorado em Educação: Currículo) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2012.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **O currículo como fetiche**: a poética e a política do texto curricular. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

THIOLLENT, Michel Jean Marie; COLETTE, Maria Madalena. Pesquisa-ação, formação de professores e diversidade. **Acta Scientiarum**, Human and Social Sciences, Maringá, v. 36, n. 2, p. 207-216, jul./dez. 2014. Disponível em: <http://www.redalyc.org/pdf/3073/307332697009.pdf>. Acesso em: 15 maio 2018.

VALENTE, José Armando. **A espiral da espiral de aprendizagem**: o processo de compreensão do papel das tecnologias de informação e comunicação na educação. 2005. Tese (Livre-docência) – Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2005. Disponível em: [http://repositorio.unicamp.br/jspui/bitstream/REPOSIP/284458/1/Valente\\_JoseArmando\\_LD.pdf](http://repositorio.unicamp.br/jspui/bitstream/REPOSIP/284458/1/Valente_JoseArmando_LD.pdf). Acesso em: 15 maio 2018.

VALENTE, José Armando; ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini; GERALDINI, Alexandra Fogli Serpa. Metodologias ativas: das concepções às práticas em distintos níveis de ensino. **Revista Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 17, n. 52, p. 455-478, abr./jun. 2017.

ZABALZA, Miguel A. **Diários de aula**: um instrumento de pesquisa e desenvolvimento profissional. Porto Alegre: Artmed, 2004.

## Notas

---

<sup>i</sup> Agradeço ao CNPq, pelo apoio contínuo sob a modalidade Bolsa Produtividade.

<sup>ii</sup> A literatura faz menção tanto às tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) como às tecnologias de informação e comunicação (TIC) ou tecnologias digitais (TD). Optamos pela utilização da palavra tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) para destacar a característica digital das tecnologias de que estamos tratando.

<sup>iii</sup> Sobre a realização totalmente *online*, cabe destacar que o afastamento social necessário para conter a proliferação do coronavírus, desde março de 2020, impactou o planejamento e a realização de

---

eventos presenciais. Assim, aulas remotas e eventos *online* foram as modalidades encontradas para manter tais atividades.

<sup>iv</sup> A modalidade Simpósio não será tratada neste artigo, uma vez ter sido vivenciada somente no evento de 2021.

## Sobre as autoras

### **Maria Elizabeth Bianconcini de Almeida**

Livre-docente em Tecnologias em Educação, pela Faculdade de Educação, da PUC-SP. Doutora em Educação: Currículo, com pós-doutorado na Universidade do Minho. Pesquisadora produtividade do CNPq. Líder do Grupo de Pesquisa Formação de Educadores com Suporte em Meio Digital. Professora da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, PUC-SP, no Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo, Faculdade de Educação, com pesquisas sobre Tecnologias em Educação. *E-mail:* [bethalmeida@pucsp.br](mailto:bethalmeida@pucsp.br) | *Orcid:* <http://orcid.org/0000-0001-5793-2878>

### **Lina Maria Gonçalves**

Doutora em Educação: currículo. Pedagoga com experiência em todos os níveis de ensino (Infantil – Pós-graduação). Pesquisadora na área de Educação, Currículo e Tecnologias, principalmente nos seguintes temas: Currículo da Educação Básica no Pós-Pandemia; Integração Curricular das TDIC; Educação; Políticas Educacionais; e Formação de Professores. Atualmente é professora efetiva no Curso de Pedagogia da Universidade do Estado de Minas Gerais e colaboradora no Mestrado Profissional em Gestão de Políticas Públicas (GESPOL), da Universidade Federal do Tocantins. *E-mail:* [lina.goncalves@uemg.br](mailto:lina.goncalves@uemg.br) | *Orcid:* <http://orcid.org/0000-0002-9859-1309>

### **Gerlane Romão Fonseca Perrier**

Doutora em Educação: Currículo, pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Pesquisadora na área de Educação, Currículo e Tecnologias. Integrante do Grupo de Pesquisa Formação de Educadores com Suporte em Meio Digital e do Projeto Laboratório de Pesquisa em Educação Digital (Laped). Professora e Diretora de Ensino do Colégio Agrícola Dom Agostinho Ikas (Codai), da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE). *E-mail:* [gerlane.perrier@ufrpe.br](mailto:gerlane.perrier@ufrpe.br) | *Orcid:* <http://orcid.org/0000-0001-7448-8668>

Recebido em: 25/04/2022

Aceito para publicação em: 10/05/2022